

I Feira do Condomínio e V congresso da APEGAC



Vitor Amaral
APEGAC



"A feira será uma ótima oportunidade para estabelecer contactos, trocar experiências e será também o lançamento de um evento que, no futuro, poderá e deverá ter uma maior dimensão, tendo em conta o elevado número de serviços que é prestado aos condomínios (...)"

Depois de um interregno forçado por causa da pandemia Covid-19, realiza-se nos dias 10 e 11 do próximo mês de novembro, no Tagus Park, em Oeiras, a I Feira do Condomínio e o V Congresso da APEGAC.

Na feira, estarão patentes 16 expositores das diversas áreas da prestação de serviços em condomínios, incluindo, como é óbvio, os ascensores. A feira será uma ótima oportunidade para estabelecer contactos, trocar experiências e será também o lançamento de um

evento que, no futuro, poderá e deverá ter uma maior dimensão, tendo em conta o elevado número de serviços que é prestado aos condomínios, desde a limpeza, jardinagem, manutenção de piscinas, manutenção de elevadores, serralharia de portas e portões, manutenção de sistemas de bombagem, segurança, equipamentos de prevenção e proteção, canalização, eletricidade e muitos outros, até às obras de manutenção e conservação de edifícios.

No dia 11, realizar-se-á o congresso, que contará com oradores de reconhecido mérito, quer na área da propriedade horizontal, quer no que respeita à manutenção de

edifícios, como é o caso de professores da Faculdade de Direito de Coimbra e da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, além de técnicos de várias áreas, para debater temas atuais sobre a administração de condomínios, com 4 mesas redondas ao longo de todo o dia.

O congresso iniciará com o debate sobre o estado do setor de atividade profissional de administração de condomínios e as perspetivas de futuro. De seguida, passará, ainda de manhã, para outro tema de grande importância: a qualificação do património edificado do nosso país, em propriedade horizontal, que conta quase com 300 000 edifícios, onde vive metade da população portuguesa.

Depois de uma abordagem ironizada sobre a vida em condomínio, interpretada por um reconhecido humorista português, o debate será mais sério e de grande importância, uma vez que irá abordar a realidade condominial no nosso país e no Brasil, contando com a participação de empresários brasileiros do setor, da região do Rio de Janeiro e de Santa Catarina, incluindo o presidente da maior associação patronal do país (SECOVI RIO). Segue-se depois a abordagem do desenvolvimento sustentável da atividade, na vertente tecnológica e também da certificação de qualidade, assim como

a relevância da qualidade dos quadros das empresas de administração de condomínios.

É inquestionável a importância que o setor da administração de condomínios tem no nosso país, apesar de ser constituído maioritariamente por microempresas. Este setor gera negócios de vários milhões de euros anuais e emprega direta e indiretamente, mais de 25 000 trabalhadores.

Apesar da atividade profissional de administração de condomínios estar na cauda da fileira da construção e do imobiliário, é aquela que tem sob a sua responsabilidade a manutenção e conservação do edificado e é a única que se mantém, desde a constituição do condomínio, permanentemente ligada ao edifício, durante toda a sua vida útil.

O administrador tem a responsabilidade de sensibilizar os condóminos para que seja implementado um plano de manutenção do edifício, incluindo os seus equipamentos, assim como, em representação do condomínio, contratar as empresas que venham a prestar serviço na área da manutenção e conservação. É necessá-

rio que o legislador imponha para os edifícios um plano de manutenção, por ser uma peça de primordial importância, até pela complexidade de alguns edifícios.

Não sendo a administração do condomínio que, em regra, contrata a instalação de ascensores, cabe-lhe colher orçamentos para a sua manutenção e representar o condomínio na celebração do contrato com a EMA. Durante a vida útil do edifício, a EMA terá como único interlocutor o administrador do condomínio, sendo parceiros numa relação que só será duradoura se for de respeito e colaboração mútuos, tendo como objetivo comum a melhor prestação de serviço aos condomínios e respetivos condóminos.

Por isso, o setor de manutenção de ascensores não pode dissociar-se da realidade da administração profissional de condomínios, devendo ser um elemento participativo e envolvido na discussão de temas que a todos interessam, tal como acontecerá no V Congresso da APEGAC, para o qual dirijo o convite às empresas de manutenção de ascensores, sujeito a inscrição através do email: info@apegac.com. ▲

"Apesar da atividade profissional de administração de condomínios estar na cauda da fileira da construção e do imobiliário, é aquela que tem sob a sua responsabilidade a manutenção e conservação do edificado (...)"

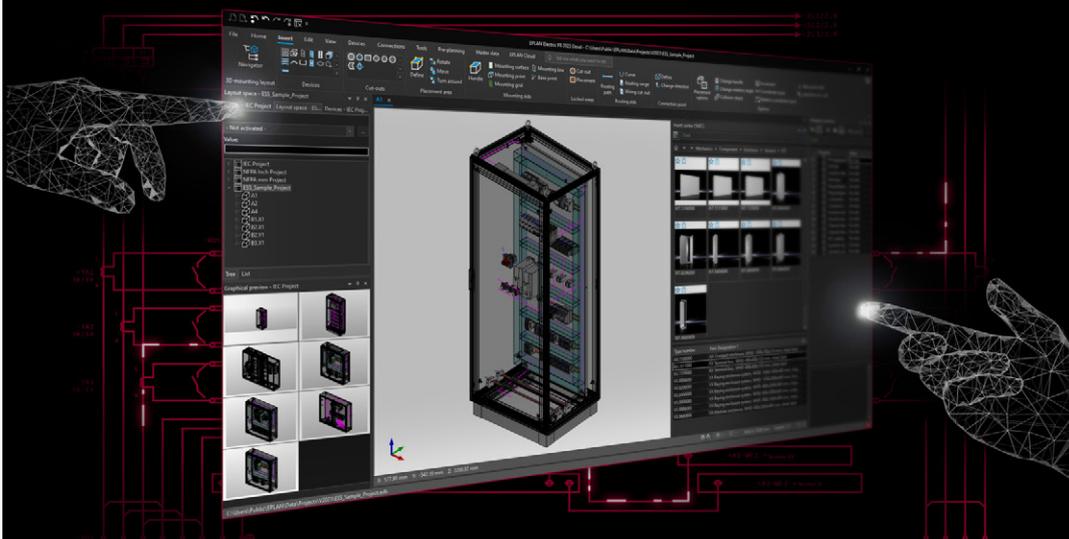
PUB

Nova Versão EPLAN 2023

Já disponível!

engenharia industrial

Email: info@eplan.pt
www.eplan.pt



CONSULTORIA DE PROCESSO

SOFTWARE DE ENGENHARIA

IMPLEMENTAÇÃO

SUPORTE GLOBAL

